Sugestão Pavel

pra não ter exclusão competitiva, uma espécie que come 4  
plantas diferentes, por ter 4 vezes mais recursos, deve ter uma  
eficiência energética em torno de 4 vezes menor do que a que come um  
recurso... Na verdade, pelas minhas contas, seria entre 1 e 16 vezes  
menor, mas devo ter errado em algum momento...  
  
A minha ideia foi a seguinte:  
- Temos P plantas para espécie A (especialista), 2P plantas para  
espécie B (come duas espécies), 3P para C e 4P para D.  
- Capacidade de suporte para cada espécie depende de quantas plantas  
tem e da eficiência de conversa. Ka = P\*Ea, Kb = 2P\*Eb, etc.  
- A: efeito de uma espécie sobre a outra (seria alfa, na real). B come  
duas vezes mais espécies que A, então apenas metade do que B come  
impacta A. Similarmente, apenas metade do que A come impacta B, porque  
B tem ainda o outro recurso. Então Aab = Aba = 0.5, Aac = Bca = 0.33,  
Aad = Bda = 0.25.  
- Para que haja coexistência, se olhei no lugar certo, a seguinte  
inequação tem que valer:  
1/Aba > Ka/Kb > Aab  
  
Substituindo:  
1/Aba > PaEa/PbEb > Aab  
1/0.5 > P\*Ea/2P\*Eb > 0.5  
2 > Ea/2Eb > 0.5  
4 > Ea/Eb > 1  
  
Podia ser por exemplo 1 pra especialista, 0.5 pra que  
come duas coisa, 0.3 pra que come 3 e 0.25 pra que come 4....